



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Memórias e narrativas: A história oral e a memória institucional do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre/FCM/Unicamp)

Giovanna Cristina Bertelli de Lacerda*, Ricardo Santhiago

Resumo

O presente projeto focaliza a trajetória e a atuação comunitária do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” (CEPRE), que integra a Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. O CEPRE atende a pessoas com deficiência visual e auditiva desde 1973. Com o passar dos anos ampliou suas atividades, partindo daquilo que se poderia considerar como extensão para se tornar uma unidade com atuação, também, nos âmbitos do ensino superior e da pesquisa científica.

Palavras-chave:

História oral, memória institucional, deficiência e reabilitação.

Introdução

Este estudo histórico-biográfico visa – por meio de narrativas orais de docentes e outros profissionais que foram responsáveis pela constituição e pelo desenvolvimento do Cepre e que hoje atuam dentro dele em diversas funções – discutir a história e a memória do Centro, principalmente considerando-se sua definição inicial como um instituto voltado, sobretudo, a atividades extensionistas e de prestação de serviço em saúde às comunidades. Só mais tarde o Cepre foi integrado de forma clara à universidade, passando a atuar nas áreas de Ensino e pesquisa. A investigação valeu-se do método da história oral, que permitiu acesso às lembranças de vida e trabalho dos profissionais envolvidos nas etapas de implantação e consolidação do Centro, bem como de seu processo constante de redefinição institucional.

Resultados e Discussão

Foram realizadas 8 entrevistas de história oral, gravadas em áudio e posteriormente transcritas. As entrevistas foram submetidas ao processo de análise a fim de serem vinculadas à questão orientadora do projeto. Com o conjunto de vozes, estabeleceu-se uma cronologia da trajetória do Cepre por meio dos acontecimentos, episódios e processos que os entrevistados relataram. Analisando-se criticamente o conteúdo dos relatos e a forma pela qual se apresentam, foi possível identificar quatro eixos temáticos recorrentes nos depoimentos:

- As falas focalizam memórias pessoais a respeito de eventos que foram significativos para os entrevistados, nem sempre indicando com precisão informações factuais (datas, por exemplo), que podem ser acessadas por meio de outro tipo de fonte (documentação escrita, institucional, etc.);
- Alguns marcos históricos que balizam as lembranças da maior parte dos entrevistados são: a mudança de sede do Cepre; a passagem da coordenação, antes ocupada por médicos, para profissionais do próprio Cepre; a conquista da instituição da Carreira Docente em Educação Especial e Reabilitação (DEER); a fundação do Curso de Fonoaudiologia e a redefinição das

atividades do grupo; a criação do Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação;

- O trabalho coletivo e interdisciplinar é valorizado de maneira acentuada nas entrevistas, sendo que as conquistas são geralmente atribuídas não a indivíduos, mas aos esforços coordenados do grupo;
- As entrevistas expressam não apenas uma adesão profissional ao Cepre e à Unicamp, mas também uma forte conexão afetiva, com a valorização das amizades entre os colegas de trabalho e da relação com os pacientes.

Conclusões

As entrevistas de história oral configuram-se como uma importante contribuição à construção da memória institucional do CEPRE e de sua narrativa histórica, sobre a qual não existem estudos formais realizados. A partir dos depoimentos, pode-se verificar que os narradores consideram que a constituição desta história, a partir do registro da memória, contribui para o fortalecimento e a valorização de uma identidade institucional coesa, operando na compreensão do presente e no planejamento de ações futuras. Os depoimentos também confirmam as experiências individuais como constitutivas do tecido social e a história oral como um método eficaz para lidar com a trajetória de instituições.

Agradecimentos

Bolsista SAE/Pibic. Agradecemos a colaboração da coordenação do Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre/FCM/Unicamp).

¹ Alberti, V. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.

Neves, L. A. **História oral: Memória, tempo, identidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Santhiago, R.; Magalhães, V. B. **História oral na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.